

LIDERAR A TRANSIÇÃO

A ECONOMIA CIRCULAR E O SETOR DOS RESÍDUOS

A Economia Circular não é só resíduos, mas a Economia Circular TAMBÉM é resíduos.

A Economia Circular também é resíduos, na medida em que o setor dos resíduos pode assumir uma importância substancial na transição de uma economia linear para uma economia circular, ao ser persecutor de abordagens inovadoras, que se traduzam em desenvolver novas eficiências e reciclabilidade dos materiais.

Mas não só. O setor dos resíduos tem a possibilidade e a responsabilidade de, a montante da cadeia de valor, ocupar um papel central, desenvolvendo esforços de cooperação junto dos decisores políticos, da indústria e dos cidadãos, potenciando a produção e o consumo conscientes.

Portanto, neste alinhamento de ideias, na Economia Circular, resíduo não é resíduo, o resíduo é um recurso, e naquilo que a Comissão Europeia entende por “total utilização dos recursos naturais, minimizando a criação de resíduos”, o melhor resíduo é aquele que não é sequer produzido.

A economia circular representa uma oportunidade para o setor de gestão de resíduos e, portanto, para o País, pelo que Liderar a Transição – Plano de Ação para a Economia Circular em Portugal: 2017 - 2020 só é possível alavancando este setor, dando a expressão e o enquadramento necessário da sua melhor atuação e representatividade.

O Estudo sobre a Relevância e Impacto do Setor dos Resíduos em Portugal na Perspetiva de uma Economia Circular, levado a cabo pela Augusto Mateus & Associados, é uma referência ímpar naquilo que é e poderá representar para as Políticas Públicas do Ambiente, não só impactando o setor dos resíduos como também a definição das próprias políticas num enquadramento nacional, se constar como base ao documento Liderar a Transição – Plano de Ação para a Economia Circular em Portugal: 2017 - 2020.

A VISÃO DA LIPOR NO CAMINHO PARA A ECONOMIA CIRCULAR

A LIPOR – Serviço Intermunicipalizado de



O Estudo sobre a Relevância e Impacto do Setor dos Resíduos em Portugal, é uma referência ímpar naquilo que é e poderá representar para as Políticas Públicas do Ambiente

Gestão de Resíduos do Grande Porto, assumindo o desafio de uma gestão sustentável e sustentada dos resíduos urbanos do Grande Porto, define como linha orientadora da sua atividade até 2020 a visão do “resíduo como um recurso”, dando continuidade à estratégia já estabelecida no anterior Plano Estratégico (2007-2016).

Assim, ao assumir de forma clara que a abordagem na gestão de resíduos é realizada na ótica do recurso, encarando-os como tal, a LIPOR firma todos os esforços para a sua valorização mais adequada. Neste contexto, a Economia Circular é um “caminho” natural.

A LIPOR, na projeção de um Modelo Circular de Negócios, sustentado por projetos demonstrativos das Práticas Circulares de Suporte, demonstra uma abordagem clara da gestão numa ótica regenerativa e restaurativa do resíduo na cadeia de valor.

No Modelo Circular de Negócios, está patente a reintrodução do “resíduo” como “recurso” na cadeia de valor, o que possibilita a diminuição do recurso à utilização de matérias-primas (pelo abastecimento do mercado de materiais recicláveis na cadeia de valor), a substituição de fertilizantes químicos com a devolução à terra do que vem da terra (pela produção de um corretivo agrícola natural NUTRIMAIS, resultante da valorização de resíduos orgânicos) e a produção de uma energia sustentável, local e

em parte renovável (pela valorização energética dos resíduos indiferenciados). Esta abordagem permite que a LIPOR tenha um desempenho ímpar a nível nacional, com uma deposição de resíduos em aterro inferior a 1%.

Destaca-se, como caso de estudo pela particular importância que assume, a valorização dos resíduos orgânicos. Como caso de estudo apresenta-se o NUTRIMAIS, um corretivo agrícola natural de elevada qualidade com aplicabilidade para os solos, numa ótica de devolver à “terra o que vem da terra”. Certificado para a agricultura biológica, o NUTRIMAIS é 100% natural e resulta da compostagem de matérias-primas (fração orgânica dos resíduos urbanos) separadas na origem.

O exemplo do NUTRIMAIS, que consta da plataforma Eco.Nomia.pt, tem sido identificado em várias publicações nomeadamente em documentação de Entidades Nacionais e Internacionais, como o BCSD, Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável, a COTEC e a ACR+ - The Association of Cities and Regions for Recycling

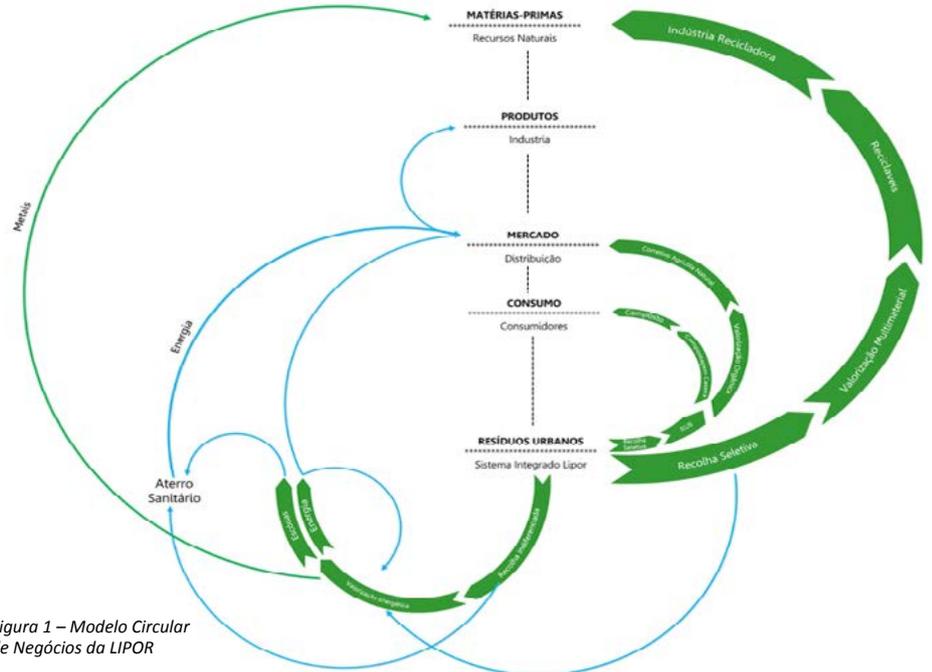


Figura 1 – Modelo Circular de Negócios da LIPOR

and Sustainable Resource Management. Ao envolvimento da LIPOR com a temática da Economia Circular associa-se uma estra-

Uma ação estruturada e diária de inovar na LIPOR tem por objetivo transformar a Visão dos Resíduos como potenciais novos Recursos, centrada na perspetiva e nas dinâmicas da Economia Circular



tégia de IDI - Investigação, Desenvolvimento e Inovação, tendo sido a primeira Entidade de Gestão de Resíduos portuguesa certificada segundo o referencial normativo NP 4457. Uma ação estruturada e diária de inovar na LIPOR tem por objetivo transformar a Visão dos Resíduos como potenciais novos Recursos, centrada na perspetiva e nas dinâmicas da Economia Circular. A Economia Circular é, portanto, a marca distintiva da LIPOR, impulsionadora de novas estratégias e procura de soluções mais eficazes, não só através de ações singulares, mas sobretudo de uma abordagem concertada de gestão sustentável de resíduos, assegurando por isso uma posição de vanguarda.